



VI ATLÂNTICA

PUBLICAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA Nº 10/2006

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora: Suely Vilela

Vice-Reitor: Franco Maria Lajolo

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Gabriel Cohn

Vice-Diretora: Sandra Margarida Nitrini

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Chefe do Departamento: João Roberto Gomes de Faria

Vice-Chefe: Benjamin Abdala Junior

ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenador: Tania Celestino de Macêdo

VI ATLÂNTICA

Publicação da Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

n. 10 São Paulo 2006

Organizadores Tania Macêdo
Deste Número Maria Aparecida Campos
Brando Santilli

Comissão Editorial Benjamin Abdala Junior
Benilde Caniato
Elza Miné
Hélder Garmes
Rita Chaves
Salette de Almeida Cara
Tania Macêdo
Vima Lia Rossi Martin

Comissão Consultiva Amélia Mingas (Angola)
Ana Paula Ferreira (EUA)
Antonio Dimas
Carlos Reis (Portugal)
Carmen Lucia Tindó Secco
Cleonice Berardinelli
Ettore Finazzi-Agrò (Itália)
Fabiana Buitor Carelli
Marquezini
Fátima Mendonça
(Moçambique)
Hélder Macedo (Inglaterra)
Horácio Costa
Isabel Pires de Lima (Portugal)
João Adolfo Hansen
José Nicolau Gregorin Filho
Jorge Fernandes da Silveira

Laura Cavalcante Padilha
Lélia Parreira Duarte
Lourenço do Rosário
(Moçambique)
Maria Aparecida de C.
Brando Santilli
Maria dos Prazeres Mendes
Maria Helena Nery Garcez
Maria Lúcia Pimentel de
Sampaio Góes
Maria Luiza Ritzel Remédios
Maria Nazareth Fonseca
Marisa Lajolo
Marli Fantini Scarpelli
Nádia Battella Gotlib
Nelly Novaes Coelho
Paulo Motta Oliveira
Regina Zilberman
Roberto de Oliveira Brandão
Sandra Nitri
Suely Fadul Villibor Flory
Vilma Arêas

Tradução Genivaldo Rodrigues Sobrinho

Assessoria Creusa Ribeiro de Lima
Marildes Moreira da Silva

Editoração Eletrônica RW3 Design
Capa e projeto gráfico Moema Cavalcanti
Impressão e Acabamento Linear B

Endereço para correspondência:

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas
Centro de Estudos Portugueses
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403, sala 100
05508-900 – São Paulo –SP
Fone: (11) 3091-3751 - e-mail: cep@edu.usp.br

Via Atlântica, n. 10, 2006

Esta publicação conta com auxílio financeiro da CAPES

Sumário

Editorial7

DOSSIÊ: CABO VERDE, TEXTOS E CONTEXTO

Sobre diáspora e emigração cabo-verdiana11

Alberto de Carvalho

Diáspora, exílio e permanência - Leitura comparada de textos africanos escritos por mulheres33

Ana Maria Mão-de-Ferro Martinho

De cânticos, rosas e desesperanças: algumas reflexões sobre a poesia em Cabo Verde no período da pós-independência43

Carmen Lúcia Tindó Secco

O siso dO *Meu Poeta*: o riso do meu autor59

Jane Tutikian

Discursos e representações77

Margarida Fernandes

Prosa de ficção cabo-verdiana e caminhos identitários: imprevisíveis e intermináveis91

Maria Aparecida Santilli

Os trabalhos e os dias, de Baltazar Lopes: a visão mítico-cosmogônica de um povo101

Rosângela Sarteschi

Um certo olhar de Fátima Bettencourt sobre Cabo Verde115

Simone Caputo Gomes

OUTROS ENSAIOS

- Um capitão de quinze anos* ou Angola na obra de Júlio Verne133
Alberto de Oliveira Pinto
- As máscaras de dança *coke* na perspectiva de uma estética africana151
Ana Clara Guerra Marques
- Vestígios do sonho português no sudeste asiático167
Pierre Guisan
- O nobre seqüestrador* ou o hibridismo segundo Antonio Torres183
Ligia Vassalo

ENTREVISTA

- Caminhos por Cabo Verde, com Benilde Justo Caniato195

RESENHAS

- Não pense, veja: o espetáculo da linguagem no palco do Fome Zero,
de Dina Maria Martins Ferreira233
Elisa Guimarães
- Cartas D'áfrica e alguma poesia*, de Salim Miguel235
Erica Antunes Pereira
- Breves notas sobre o romance *Eva*, de Germano Almeida241
Suzana Ramos Ventura
- Feitio de Viver*, de Gizêlda Melo do Nascimento247
Virgínia Maria Gonçalves
- Cada tridente em seu lugar e outras crônicas* – Cidinha da Silva253
Tania Macêdo

Editorial

Com uma das literaturas mais pujantes dentre os países africanos de língua portuguesa, Cabo Verde traz a marca de uma produção cultural em que a Europa e o continente africano se entrecruzam. Dessa forma, examinar a produção artística do Arquipélago é focalizar uma cultura compósita e singular, em que vozes africanas e de outras latitudes se apresentam, formando o seu canto singular.

Dada a riqueza da história e da literatura de Cabo Verde, este número da Revista Via Atlântica traz aos leitores um Dossiê especial sobre Cabo Verde, buscando colaborar com a bibliografia sobre o arquipélago entre nós.

Estão presentes nestas páginas estudiosos da literatura e da cultura de Cabo Verde, focalizando o arquipélago sob variadas luzes. Assim, contamos com a colaboração de professores das universidades portuguesas em textos que focalizam fenômenos que marcam fundamente o imaginário do arquipélago, como a diáspora e a fome e ainda a problematização da escrita de autoria feminina caboverdiana. Dentre os pesquisadores brasileiros que têm se dedicado ao estudo de Cabo Verde, o dossiê traz a reflexão sobre alguns dos caminhos percorridos pela sua poesia pós-independência, assim como a abordagem da produção em prosa a partir de uma focalização comparatista de um conto de Baltazar Lopes, da crônica de Fátima Bettencourt e do estudo de romances de Germano Almeida.

Destaque-se também a entrevista com a Professora Doutora Benilde Justo Caniato, uma das pioneiras dos estudos sobre Cabo Verde no Brasil, e que traça não apenas a trajetória da docente e pesquisadora, mas também de um grupo de estudiosos das literaturas africanas de língua portuguesa.

A produção artística de Angola faz-se presente a partir de dois artigos: uma leitura das máscaras rituais cokwe focalizadas no contexto de uma estética africana, e de um estudo sobre como algumas das imagens de Angola presentes em Júlio Verne repercutem em vários outros textos.

Ampliando a geografia, este número de *Via Atlântica* traz ainda o sudeste asiático, a partir de uma reflexão sobre os vestígios do “sonho português” sobretudo em Malaca, e uma abordagem sobre o hibridismo e a moderna literatura brasileira na escrita de Antonio Torres.

Este número de *Via Atlântica*, portanto, aporta a Cabo Verde, mas mantém a sua perspectiva comparatista e de estudo sobre a produção cultural dos países de língua portuguesa.